

O governador João Doria assinou medida que prorroga até 30 abril de 2020 a isenção do ICMS concedida na aquisição de veículos utilizados como táxi. O decreto beneficia os taxistas profissionais autônomos e também os que atuam como Microempreendedor Individual – MEI no Estado. A isenção (de 12%), terá vigência para as saídas promovidas pelos fabricantes de automóvel e para as vendas realizadas pelas concessionárias de veículos com motor até 2.0.

Hipertensão afeta um em cada quatro brasileiros adultos

Oitenta e quatro mortes por hora, 829 por dia e mais de 302 mil em todo o ano de 2017. Esses são os números das doenças cardiovasculares como infarto e acidente vascular cerebral no Brasil e que têm como principal fator de risco a hipertensão arterial. De acordo com o Ministério da Saúde, a pressão alta afeta um em cada quatro brasileiros adultos.

No Dia Nacional de Combate à Hipertensão, lembrado na sexta-feira (26), o ministério alerta que o consumo excessivo de sódio, principal componente do sal, aumenta o risco de hipertensão

e doenças do coração. Dois terços do consumo de sal pela população brasileira vêm do sal adicionado direto no prato. Os números mostram que o brasileiro consome mais que o dobro – quase 12 gramas (g) – da quantidade recomendada pela OMS.

Dados do ministério revelam ainda que, embora 90% dos homens e 70% das mulheres consumam mais sal do que o máximo recomendado, 85,1% dos brasileiros adultos consideram seu consumo de sal adequado. Para o combate à hipertensão, o ministério recomenda a adoção de um estilo de vida saudável desde a infância até a terceira idade

e a realização dos exames de saúde rotineiros pelo menos uma vez no ano. A prática de exercícios físicos é outro hábito recomendado pela pasta.

Atualmente, o SUS fornece medicamentos para hipertensão em unidades básicas de saúde e em cerca de 31 mil unidades farmacêuticas credenciadas ao programa Farmácia Popular. Para retirar os remédios, é preciso apresentar um documento de identidade com foto, CPF e receita médica dentro do prazo de validade (120 dias). A receita pode ser emitida por um profissional da rede pública ou de hospitais e clínicas privadas.



O diagnóstico é o primeiro passo para identificar se a pessoa é hipertensa. Por isso, é tão importante que cada um conheça a sua pressão arterial.

De acordo com o presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado, José Francisco Kerr Saraiva, o diagnóstico é o primeiro passo para identificar se a pessoa é hipertensa.

“Por isso, é importante que cada um conheça a sua pressão arterial. E, caso seja constatado que o paciente possui alterações, o tratamento inclui um tripé de efeito

duradouro: hábitos saudáveis de alimentação, atividades físicas regulares e medicação prescrita por médico sem interrupções têm brilhantes resultados” (ABR).

Reforma da Previdência tem ‘pontos natimortos’, avalia deputado

O presidente da comissão especial que vai analisar o mérito da proposta da Previdência na Câmara, deputado Marcelo Ramos (PR-AM), avalia que alguns pontos do texto enviado pelo governo federal são “quase natimortos”. Os partidos do Centro são contrários a mudanças nas regras atuais do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da aposentadoria rural e a criação de um regime de capitalização. Na avaliação de Ramos, esses três itens “não têm nenhuma condição política de serem superados”.

Em entrevista ao programa Revista Brasil, da Rádio Nacional, o parlamentar também elencou outros temas que devem ser objeto de polêmica na comissão especial. “A questão dos professores, que a idade mínima das professoras aumenta em dez anos sem nenhuma regra de transição. Isso também



Presidente da comissão especial da reforma, deputado Marcelo Ramos (PR-AM).

é uma mudança muito dura que precisa ser revista. E o que será objeto de muita polêmica é, se as regras forem aprovadas, para o regime próprio dos servidores públicos federais, serão de aplicação imediata para os servidores públicos dos estados e municípios”, afirmou.

Ramos reiterou que o desafio da comissão será encontrar uma calibragem que atenda ao ajuste fiscal das contas públicas sem prejudicar as pessoas de menor renda. “O grande desafio é encontrar a justa medida entre uma proposta que ajude efetivamente num necessário

e urgente ajuste fiscal do país para ajudar a reequilibrar as contas públicas e criar condições para o Brasil voltar a se desenvolver, mas sem pedir para isso o sacrifício das pessoas mais humildes”.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), avalia que a comissão especial da Câmara vai rever as mudanças propostas pelo governo no BPC e na aposentadoria dos trabalhadores rurais. “Essas duas matérias têm boas chances de serem modificadas ou até mesmo retiradas, porque o BPC não é previdência, é assistência social. Os ajustes irão ocorrer, mas a reforma a ser aprovada terá um forte impacto fiscal que vai apontar para o equilíbrio das contas públicas”, afirmou o senador, em nota. Para o líder, a mudança para o modelo de capitalização depende de uma ampla discussão (ABR).

Indígenas fazem protesto na Esplanada dos Ministérios



Indígenas que participam do Acampamento Terra Livre, fazem protesto em Brasília.

Indígenas de todo país, reunidos em Brasília para a 15ª edição do Acampamento Terra Livre, protestaram na Esplanada dos Ministérios na sexta-feira (26). Alguns chegaram a tirar a roupa e nadaram no espelho d'água do Palácio da Justiça. Na água, eles cantaram, entoaram palavras de ordem e tomaram banho

na cascata que cai do prédio. Segundo os organizadores, cerca de 4 mil pessoas participaram da marcha que ocupou as seis faixas do Eixo Monumental; a Polícia Militar estimava público de 2,5 mil no início do ato. Os indígenas pedem a demarcação de terras e a “manutenção de direitos básicos” (ABR).

Bolsonaro pede estudo para privatização dos Correios



A empresa foi o início do foco de corrupção com o mensalão, lembrou Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro autorizou a realização de estudos para a privatização dos Correios. A informação foi confirmada em publicação no Twitter. Bolsonaro lembrou ainda os casos e as suspeitas de irregularidades que envolvem a estatal.

“Demos OK para estudo da privatização dos Correios. Temos que lembrar para a população o seu fundo de pensão. A empresa foi o início do foco de corrupção com o mensalão, deflagrando o governo mais corrupto da história. Com o Foro de SP destruíram tudo nome da Pátria Bolivariana”, escreveu o presidente. Durante a campanha

eleitoral, Bolsonaro já sinalizava que a empresa poderia ser privatizada devido aos prejuízos. Com 356 anos de existência, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é subordinada ao Ministério das Comunicações, Ciência, Tecnologia e Inovação. Após prejuízos registrados entre 2013 e 2016, a estatal registrou lucro de R\$ 161 milhões em 2018 e de R\$ 667,3 milhões em 2017. A recuperação financeira ocorreu após lançamento de ações da empresa como renegociação de dívidas, revisão de contratos, redução de custos com pessoal, mudanças na rede de atendimento e cobrança de novas taxas (ABR).

‘Brasil é governado por bando de maluco’, diz Lula

Em sua primeira entrevista concedida da cadeia, o ex-presidente Lula afirmou na sexta-feira (26) que o Brasil é governado por um “bando de maluco”. A entrevista foi dada aos jornais Folha de S. Paulo e El País, na carceragem da Polícia Federal em Curitiba, após uma longa batalha na Justiça para garantir seu direito de falar.

A conversa ocorreu, segundo o diário espanhol, na presença de delegados e três oficiais armados. “Vamos fazer uma autocrítica geral nesse país. O que não pode é esse país ser governado por esse bando de maluco que governa o país. O país não merece isso, sobretudo o povo não merece isso”, afirmou, de acordo com a Folha.

O ex-presidente ironizou seu algoz, o ex-juiz e hoje ministro Sérgio Moro, e disse acreditar que ele não sobreviverá na política. “Sempre riram de mim porque eu falava ‘menas’. Agora, o Moro falar ‘conje’ (sic) é uma vergonha”, acrescentou. Sobre a sentença que o colocou atrás das grades por corrupção e lavagem de dinheiro, Lula



Ex-presidente Lula concedeu sua primeira entrevista da cadeia.

disse que dorme “todo dia com a consciência tranquila”. “E tenho certeza de que o Dallagnol não dorme, que o Moro não dorme”, declarou.

Na entrevista, o petista ainda afirmou saber “muito bem” qual lugar a história reserva para ele. “E sei também quem estará na lixeira.” “Eu fico preso 100 anos, mas eu não trocarei minha dignidade pela minha liberdade. Quero provar a farsa montada”, destacou o ex-mandatário (ANSA).

Com investimentos mútuos, Brasil e Suíça ampliam parcerias

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo, e o ministro do Exterior da Confederação Suíça, Ignazio Cassis, realizaram na sexta-feira (26), no Palácio do Itamaraty, em Brasília uma reunião para intensificar ações conjuntas visando dinamizar o comércio bilateral, incentivar os investimentos mútuos, impulsionar a transferência de tecnologia para o Brasil e estabelecer a colaboração dos dois países no combate à corrupção.

No final da reunião, os dois ministros fizeram uma declaração à imprensa ressaltando os principais pontos da colaboração entre os dois países. O ministro Ernesto Araújo citou especificamente a cooperação na área econômica. Brasil e Suíça vão discutir, no segundo semestre, mecanismos para incentivar os investimentos suíços no Brasil. “Essa é uma relação extremamente rica e produtiva”.

Segundo o chanceler brasileiro, no plano econômico, as parcerias garantem ao Brasil maior aperfeiçoamento regulatório para atrair investimentos. Também ressaltou a cooperação judicial. A parceria poderá proporcionar a “recuperação de ativos no combate à corrupção”. O ministro do Exterior da Suíça, Ignazio Cassis, que também exerce a função de conselheiro federal da Suíça, lembrou que a relação com o Brasil é bicentenária.

“Acho importante estar aqui no Brasil para comemorar esses 200 anos de relação. O Brasil conta com um novo governo que deseja mudar as coisas e por isso desejamos sucesso nessa empreitada”, finalizou. Em 2018, a corrente de comércio Brasil-Suíça atingiu cerca de US\$ 3 bilhões. Os investimentos têm especial importância nas relações econômico-comerciais. Mais de 600 empresas suíças mantêm operações no Brasil (ABR).

“Deus concede o progresso a passos lentos, porque a luz repentina ofusca a vista”.

Araújo Porto-Alegre (1806/1879)
Escritor brasileiro

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Comissão da reforma da Previdência define calendário

O presidente da Comissão Especial da Reforma da Previdência, deputado Marcelo Ramos (PR-AM), marcou reuniões para esta terça-feira (30), para definir um calendário para os trabalhos da comissão.

Ramos deverá se reunir com o relator da proposta, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), o vice-presidente do colegiado,

deputado Silvio Costa Filho (PRB-PE), e líderes partidários.

O deputado também pretende fazer uma reunião com a equipe técnica do governo. O objetivo é estabelecer um cronograma de trabalhos, que deverá conter reuniões de audiência pública com autoridades e especialistas, além das datas prováveis de discussão e votação da reforma; e decidir se

a proposta vai ser fiada em subcomissões. Marcelo quer aprovar a reforma na comissão e entregar o texto para análise do Plenário até julho. Instalada na última quinta-feira (25), a Comissão Especial da Reforma da Previdência é composta por 49 deputados titulares e 49 suplentes e tem prazo de até 40 sessões do Plenário para funcionar (Ag.Câmara).